Raul Pont oficializa inscrição de pré-candidatura

17/11/0201



Publicado no site do [mandato Raul Pont]

Na última quarta-feira (16/11), ao meio-dia, mais de 200 pessoas se reuniram na sede municipal do PT para acompanhar o ato de entrega da inscrição da pré-candidatura de Raul Pont a prefeito de Porto Alegre. Diversas lideranças estiveram presentes durante a entrega e apoiaram o nome do presidente do PT gaúcho para a disputa do próximo ano. A decisão final sobre quem será o petista na disputa pelo Paço Municipal será tomada no dia 3/12, durante o Encontro Municipal. “Já fomos vitoriosos na tese da candidatura própria. Agora, a nossa principal tarefa é construir o consenso partidário, pois o PT não pode sair desta votação rachado”, disse Pont. A inscrição foi recebida pelo presidente municipal do partido, vereador Adeli Sell.
O secretário Estadual da Agricultura, Luiz Fernando Mainardi, representando a corrente PT Amplo e Democrático, salientou a importância do PT apresentar candidatura própria. “Como dizemos no futebol, time que não joga, perde a torcida. Precisamos de uma candidatura que se diferencie do atual governo, uma candidatura que traduza o atual momento do PT e da retomada de Porto Alegre. Hoje, a pessoa que tem melhores condições de representar o PT nesta empreitada é Raul Pont”, salientou. O deputado federal Henrique Fontana, da Esquerda Democrática, evidenciou as qualidades de Pont, que, segundo Fontana, tornam o nome do petista o melhor para o consenso partidário e para a gestão da cidade.
Raul Pont é deputado estadual (PT-RS) e presidente do PT gaúcho. Defensor da participação popular, foi fundador do PT, deputado federal, deputado estadual, vice-prefeito e prefeito de Porto Alegre. Formado em História na UFRGS e pós-graduado em Ciência Política na Unicamp, foi professor do curso de Ciências Sociais da Unisinos por 14 anos.

O que foi dito:

Raul Pont, presidente do PT-RS e deputado estadual

Este movimento me causa emoção pela confiança que todos e todas trazem neste momentyo de inscrição de candidatura. Quero elogiar o diretório municipal, que ouviu o partido, chamou plenárias e deu oportunidade de pré-candidaturas. A condução do processo foi exemplar. Esta condução fez com que a tese da candidatura própria fosse consagrada na última plenária do PT de Porto Alegre. Isto é importantíssimo para construir a unidade partidária. Esta não é uma disputa pessoal, ou que considera quem tem mais possibilidade de voto. Esta será uma disputa em torno de um projeto que a cidade conheceu. Sempre tivemos muito orgulho de que todo o investimento feito em Porto Alegre era discutido, construído e aprovado pela população. Queremos governar com democracia. E democracia não fica velha, não se aposenta. Dizem que temos que estar sintonizados com o primeiro mundo. Bem, hoje o mundo inteiro pede democracia real já.
Já fomos vitoriosos na tese da candidatura própria. Agora, a nossa principal tarefa é construir o consenso partidário, pois o PT não pode sair desta votação rachado.

Henrique Fontana, deputado federal

Raul Pont é o melhor candidato que poderíamos ter, o que melhor conhece a cidade e com maior densidade política. Pont tem um história de coerência e dá sempre exemplo de boa política, a pessoa certa para o desafio de recuperar a prefeitura. Teremos agora três semanas de conversa e reflexão. Vamos conversar com todos militantes para ungir Raul Pont o candidato de todo o partido.

Sofia Cavedon, presidente da Câmara Municipal de Vereadores

É essencial que o PT retome a gestão de Porto Alegre. Temos que representar todos aqueles que foram excluídos nos últimos anos. Raul Pont, que conduziu o processo vitorioso de unificação do partido em torno do nome de Tarso Genro. Raul apresenta, além de capacidade de construir alianças, nitidez de projeto.

João Verle, ex-prefeito de Porto Alegre

Como disse em outro encontro aqui na sede municipal, Porto Alegre está com saudade de4 uma administração popular. Diziam que a mudança era necessária, mas a mudança deu nisso que vemos na cidade. É hora de voltar. Não ao passado, mas trazendo o PT de novo para construir um novo governo. Somente com Raul Pont poderemos retornar.

Luiz Fernando Mainardi, secretário Estadual de Agricultura

Este é um momento importante para o PT. Passamos por duas fases: a da semeadura, das primeiras experiências, e a do amadurecimento, que é a fase em que vivemos. Aprendemos muito com nossos governos em Porto Alegre, com Olívio, e agora Tarso, no governo do Estado, e com Lula e Dilma. Estou convencido de que é fundamental para o partido ter candidatura própria. Como dizemos no futebol, time que não joga, perde a torcida. Precisamos de uma candidatura que se diferencie do atual governo, uma candidatura que traduza o atual momento do PT e da retomada de Porto Alegre. Hoje, a pessoa que tem melhores condições de representar o PT nesta empreitada é Raul Pont.

Abaixo, a íntegra do documento entregue no ato da inscrição:

CANDIDATURA PRÓPRIA COM UNIDADE DO PT E FRENTE POPULAR

A tese da candidatura própria do PT de Porto Alegre é hoje uma realidade vitoriosa. Estivemos junto com o PT municipal, através da sua direção e com a base partidária, desencadeando um processo de debate de conjuntura e diretrizes programáticas que afirmou a necessidade e a legitimidade da candidatura do PT. Defendemos sempre a unidade partidária, através de um processo de debate e diálogo internos, para construir a nossa candidatura à prefeitura de Porto Alegre de maneira consensual, evitando a realização de prévias. Neste sentido, o companheiro Raul Pont colocou o seu nome a disposição do Partido para fortalecer a tese da candidatura própria, dando densidade política à tese e para construir a unidade partidária e a busca do consenso, condição para uma campanha vitoriosa.

No início do mês de outubro tivemos um ato a favor da candidatura própria quando a militância do PT, em pleno horário de meio-dia, superlotou o auditório da sede municipal, apontando que o PT não podia abrir mão do seu protagonismo nas eleições 2012. No final de outubro, uma plenária com mais de 800 militantes e simpatizantes do Partido não deixou dúvidas, aclamou e consagrou a tese da candidatura própria.

A base partidária não concorda com o PT ser vice num papel de coadjuvante a exemplo do que já ocorre no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Um Partido que tem a maior bancada na Câmara de Vereadores e as maiores Bancadas Estadual e Federal e uma inserção reconhecida nos diversos movimentos sociais não pode virar as costas para isso. Por isso, entendemos que o Partido não pode abrir mão do seu papel central e protagonista, que construiu quando por 16 anos governou a capital, acumulando ricas e variadas experiências de gestão e participação popular. Através das políticas públicas definidas com o Orçamento Participativo, os conselhos setoriais, os movimentos sociais e de quatro congressos da cidade, construiu resultados importantes na melhoria da qualidade de vida da população e na construção da cidadania. A realização do Fórum Social Mundial, em Porto alegre, é um exemplo emblemático da importância da nossa gestão na cidade para o mundo.

Portanto, a candidatura do PT a Prefeitura de Porto Alegre não é uma invenção de uma cúpula partidária. A tese da candidatura própria é a expressão política e social da militância partidária e da sociedade. Agora, queremos resgatar este acúmulo e construir o futuro da nossa cidade, implementando um programa de governo com desenvolvimento econômico e social ambientalmente sustentável com democracia participativa e popular. Conceitos esses, que estiveram expressos e foram vitoriosos em lutas recentes ocorridas na cidade, que combinaram a luta por direito à moradia digna com a preservação da natureza.

Por tudo isto, reafirmamos a tese vitoriosa da candidatura própria com unidade partidária e inscrevemos o companheiro Raul Pont como pré-candidato do Partido a Prefeito de Porto Alegre, para a decisão do encontro municipal do PT no dia 3 de dezembro. “A vitória do PT em Porto Alegre passa por um amplo debate com a militância partidária e com a população na construção de um programa de governo democrático e popular, buscando a constituição de uma política de alianças no campo popular e com os movimentos sociais” (Carta a Porto Alegre).

Porto Alegre, 16 de novembro de 2011.

Democracia Socialista, Esquerda Democrática, PT Amplo e Democrático e militantes do PT.

Compartilhe nas redes: